



**CLUBE BRASILEIRO DO PASTOR ALEMÃO – CBPA**

Brasilianischer Schaeferhund Verein

Filiado ao CBKC/FCI

RENAC BRC/ESP-19/1058

[www.clubepastoralemao.com.br](http://www.clubepastoralemao.com.br)

[secretaria.cbpa@gmail.com](mailto:secretaria.cbpa@gmail.com)

## **E O NOSSO PASTOR ALEMÃO? SEGUE NO RUMO CERTO?**

Por Carlos Vianna Neto

Nos últimos anos, diversas interpretações do standard da raça Pastor Alemão fogem ao razoável, motivadas sobretudo por fotografias publicadas nas mídias sociais, as quais, por meio de claras manipulações terminam por estabelecer modelos que diferem das descrições do standard. Estas aberrações têm o poder de influenciar negativamente muitos que acreditam serem estes modelos, aqueles estabelecidos para a evolução da raça.

É evidente que a raça, no decorrer de seus 121 anos, sofreu modificações anatômicas, benéficas, mostrando uma evolução, porém sem destoar do que é estabelecido pelo standard, de forma paulatina, na medida em que avanços controlados se sobrepunham a defeitos que porventura surgissem, possibilitando correções sem a necessidade de grandes intervenções.

Ultimamente, talvez influenciados por aqueles que defendem uma uniformidade do tipo a qualquer custo, comprometendo muitas vezes os aspectos funcionais da raça, nota-se uma grande quantidade de indivíduos que tendem ao hipertípico, características exacerbadas de partes da estrutura, evidenciando desequilíbrios e quebrando a harmonia, um dos fatores de grande importância, assim como as proporções gerais, estas fundamentais quanto a funcionalidade.

O cão Pastor Alemão foi projetado, é, e deverá continuar a ser um trotador por excelência. Um cão capaz de percorrer grandes distâncias de forma infatigável, e para isso, uma estrutura equilibrada nas suas proporções, de construção harmônica, sólida, com boa firmeza geral de ligamentos e uma grande disposição para o trabalho, é essencial.

As falhas ligamentares, de aprumos, ossos de determinadas partes da estrutura de posicionamento e/ou tamanhos incorretos, como tíbias, úmeros, antebraços, excesso de massa corpórea, como tórax avantajado, bem como cabeças excessivamente pesadas, as quais, após um longo trote passam a demonstrar que seu peso excessivo compromete decisivamente o rendimento do trote, sobretudo em relação à resistência, fatores que contribuem para a fadiga precoce, algo inadmissível em se tratando de um trotador como o pastor Alemão.



## CLUBE BRASILEIRO DO PASTOR ALEMÃO – CBPA

Brasilianischer Schaeferhund Verein

Filiado ao CBKC/FCI

RENAC BRC/ESP-19/1058

[www.clubepastoralemao.com.br](http://www.clubepastoralemao.com.br)

[secretaria.cbpa@gmail.com](mailto:secretaria.cbpa@gmail.com)

Como é sabido, as consanguinidades estreitas (mínimo permitido 3-3) permitem a fixação de qualidades desejadas, assim como falhas indesejáveis. Necessário aquilatar as vantagens e desvantagens desta opção de cruzamento, para que determinadas faltas de hereditariedade acentuada, não sejam intensificadas no ambiente da criação. É, portanto, recomendável o uso desta modalidade de criação por quem possua um bom conhecimento dos antepassados, dos indivíduos a serem usados, se são ou não verdadeiros representantes das linhas a que pertencem, o que estes transmitem em termos de qualidades e defeitos, se de forma marcante ou se em determinadas combinações, ou recomendada por alguém qualificado para tal, experiente e de boa visão do contexto geral da raça, e sobretudo do plantel local. Para isso, cada núcleo deve procurar formar uma estrutura, mínima possível, composta por pessoas de boa experiência e visão global, voltada para discussões, avaliações, planejamento da criação local, no sentido de promover uma evolução positiva desta. Nestas discussões, é possível se verificar a incidência de defeitos no plantel, assim como qualidades que sejam de importante fixação. Importante a interlocução entre os núcleos e a direção regional, a qual deve ter, assim como os núcleos, um diretor de criação e uma comissão de criação, que discuta, proponha e planeje a criação no âmbito regional e o diretor de criação nacional, que junto com o Conselho de Juízes de Criação possam discutir, planejar e propor diretrizes para o fomento da criação a nível nacional.

Também na área do adestramento, devem os núcleos procurar ter a mesma preocupação, assim como a diretoria regional, no sentido de se ter maior conhecimento e integração com a diretoria nacional e o Conselho de Juízes de Adestramento.

A integração das duas áreas, criação e adestramento, é de fundamental importância. A construção de uma estrutura que funcione plenamente só é possível, partindo-se de uma base ampla e sólida.

Uma entidade especializada da raça Pastor Alemão, seja local, regional ou nacional, tem por obrigação nortear-se pelo aprimoramento, seja da saúde, da funcionalidade, do caráter ou construção anatômica do cão Pastor Alemão, isentando-se de preferências por este ou aquele segmento, seja de atividade comercial ou não. Estes, no segmento em que atuam, devem primar pela qualidade de suas criações, e cumprirem seus próprios objetivos. À entidade cabe zelar por um bom ambiente, com espaço para todos, cumprir suas obrigações junto a seus associados de forma transparente, e tudo fazer para a manutenção das qualidades descritas no standard da raça, seu maior patrimônio.